

w48° 30'

w48° 00'

s02° 00'



MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU-PARÁ, 1999

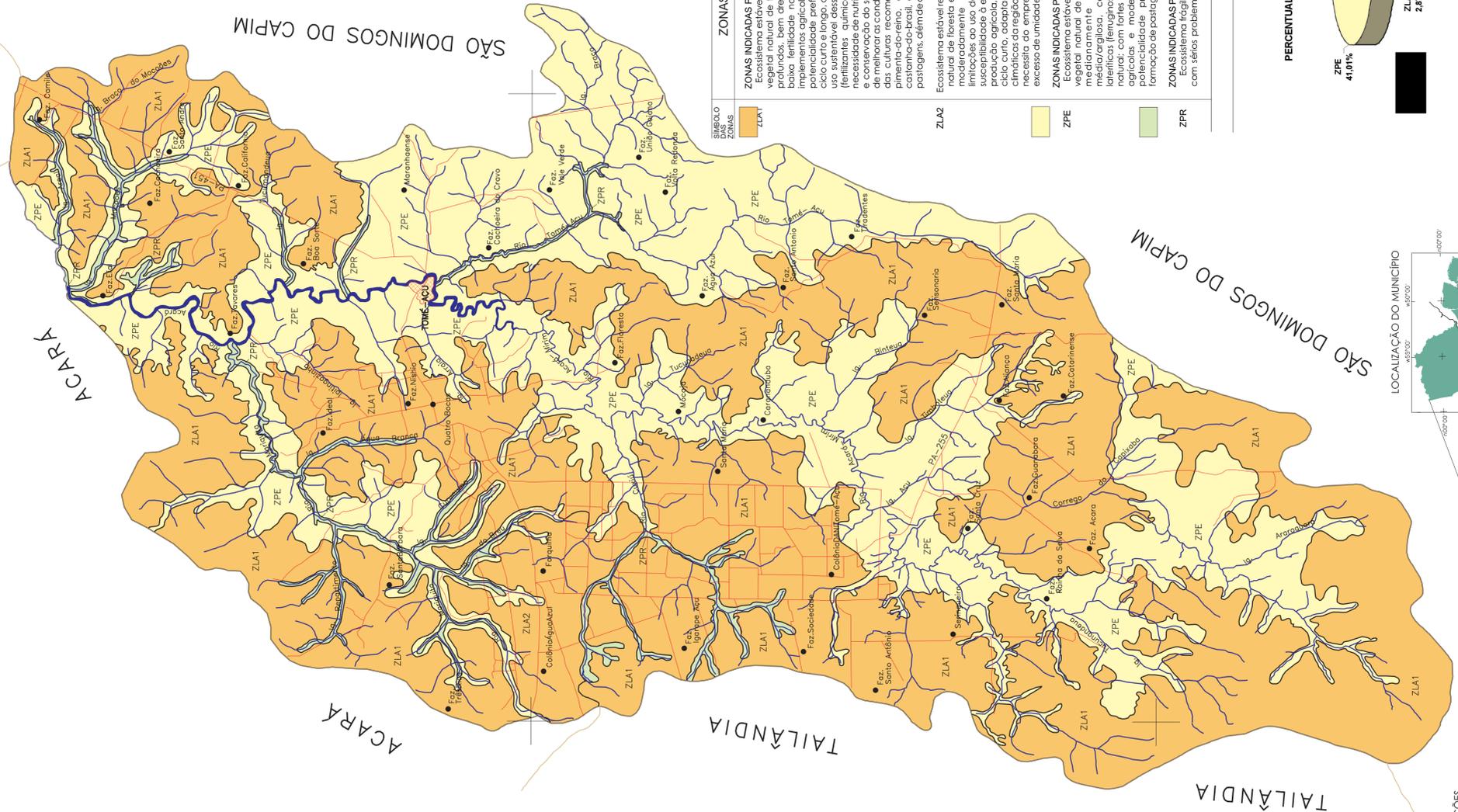


s02° 00'

Projeção: UTM/SAD69
ESCALA 1:250.000

5m 10 15 20km

CONCÓRDIA DO PARÁ



s02° 30'

s02° 30'

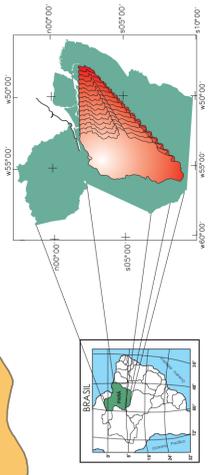
TAILÂNDIA

SÃO DOMINGOS DO CAPIM

TAILÂNDIA

SÃO DOMINGOS DO CAPIM

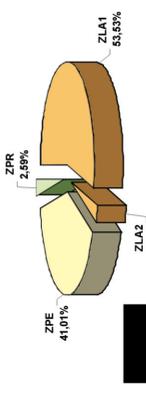
- CONVENÇÕES**
- Estados
 - Drenagem
 - Área urbana
 - Limite municipal
 - Fazendas, Vila, Lugarejos



Mapa elaborado a partir da interpretação analógica em imagens TM-LANDSAT5 WRS 233/06A, B, C e D de 08.06.95, composição colorida SR-43/8 e mosaico semicentrado de imagens de Radar. Base cartográfica obtida mediante uso de cartas plano-almérica da Diretoria de Serviços Geográficos-DSG. Geoprocessado no Laboratório de Sensoriamento Remoto do CRRSA/SUDAM.

TIPOLOGIA DAS ZONAS	ZONAS AGROECOLÓGICAS	ÁREA (km ²)
ZLA1	ZONAS INDICADAS PARA LAVOURA Ecosistema estável com relevo plano e suave ondulado; cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperifolia densa; solos profundos, bem drenados, de textura média e média/argilosa, de baixa fertilidade natural, sem limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e fraca susceptibilidade à erosão. Apresenta ciclo curto e longo adaptados às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas exige aplicação de insumos agrícolas (fertilizantes químicos e orgânicos e corretivos) para suprir a necessidade de nutrientes no solo e o emprego de técnica de manejo e conservação do solo, bem como, sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade agrícola. Principais culturas: soja, cucurbitácea, manga, seringueira, castanha-do-brasil, acerola, mamão, maracujá e espécies florestais; pastagens, além de outras culturas.	2.772,13
ZLA2	Ecosistema estável relevo plano e suave ondulado; cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperifolia densa; solos profundos, bem drenados, de textura média e média/argilosa, de baixa fertilidade natural, sem limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e fraca susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade preferencial à produção agrícola, sendo no entanto, apropriadas as culturas de ciclo curto, adaptadas às condições de drenagem deficiente e às climáticas da região, como o arroz. A implantação de outras culturas necessita do emprego de práticas de drenagem para eliminar o excesso de umidade.	148,64
ZPE	ZONAS INDICADAS PARA PECUÁRIA Ecosistema estável com relevo plano e suave ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperifolia densa; solos medianamente profundos, bem drenados, de textura média e média/argilosa, com grau médio de susceptibilidade à erosão, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos naturais; com moderada susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade preferencial para atividade pecuária, pela formação de pastagem plantada com Brachiaria.	2.124,04
ZPR	ZONAS INDICADAS PARA PRESERVAÇÃO Ecosistema frágil constituído por solos imperfeitamente drenados, com sérios problemas de drenagem, apresenta cobertura vegetal	134,39
TOTAL		5.179,21

PERCENTUAL DAS ZONAS AGROECOLÓGICAS



w48° 30'

w48° 00'

s03° 00'